



Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

**D**omingo acaba o 26º festival do Rio com a cerimônia de premiação das/os concorrentes ao troféu Redentor de 2024 e com a exibição de uma série de atrações imperdíveis em diferentes pontos da cidade, inclusive telas encaradas como “periféricas” na geopolítica da exibição. É o caso do Cinecarioca Nova Brasília, que vai projetar “Nosso Sonho”, o campeão de bilheteria nacional de 2023 no domingo, às 16h. Como deixar de lado uma produção que vendeu 500 mil ingressos em tempos de degelo do circuito? Não há como. Este ano, os diferentes complexos exibidores do RJ ficaram abarrotados de gente graças à fina curadoria de Ilda Santiago. Confira a seguir o que não se pode perder nesta reta final do evento.

**MÃOS NO FOGO, de Margarida Gil (Portugal):** Maria do Mar é uma jovem estudante de cinema que finaliza um documentário sobre os antigos casarões requintados da região do Douro, buscando sustentar sua tese sobre o “real” nas telas. Nessa triagem, Maria percebe que o cotidiano na última mansão da sua lista não é tão singelo quanto parece. Onde e quando: Estação NET 3, sexta, às 13h45

**MANGA D'TERRA, de Basil da Cunha (Suíça/Portugal):** A cantora Eliana Rosa comoveu o Festival de Locarno de 2023 com sua atuação neste drama sobre banzo exibido na disputa pelo Leopardo de Ouro. Ela vive uma imigrante cabo-verdiana que vai tentar a sorte numa Lisboa repleta de almas danadas. Seu canto expressa sua nostalgia e seu desejo de vencer. Onde e quando: Estação NET Gávea, sexta, 16h

**BRING THEM DOWN, de Christopher Andrews (Irlanda):** Uma atuação luminosa de Christopher Abbott assegura a força deste estudo sobre a intolerância



**Bring Them Down**



**Mãos no Fogo**



**MMA - Meu Melhor Amigo**

numa seara de pastores de ovelhas. O ator vivie Michael, filho caçula de uma família ligada ao pastoreio, que enfrenta um conflito com o fazendeiro rival. Onde e quando: Kinoplex São Luiz 4, sexta, às 16h15

**MMA - MEU MELHOR AMIGO, de José Alvarenga Jr. (Brasil):** Marcos Mion rouba a cena em tudo o que faz, na fase de apogeu em que vive desde sua chegada ao “Caldeirão” da Globo. Brilhou até em comercial com Sylves-



**Manga D'Terra**

# Corrida do ouro

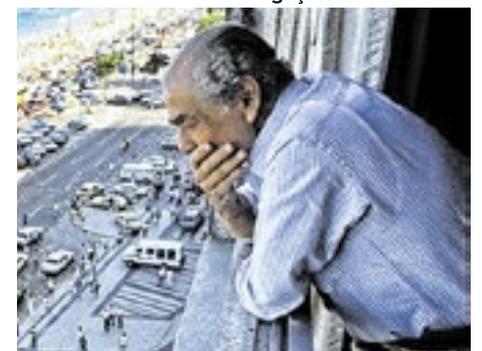
Descubra o que há de imperdível nos momentos finais da maior vitrine audiovisual do país

Divulgação



**Filhos do Manguê**

Divulgação Festival do Rio



**Brizola - Anotações para uma História**

ter Stallone. Agora é a hora e a vez de ele virar astro de cinema, num Rocky Balboa nacional, sob a realização do diretor de “Os Normais”. Mion vive um lutador profissional que, às vésperas de abandonar os octógonos, descobre ser pai de um menino autista que precisa dele. Onde e quando: Odeon, sexta, às 21h45

**BRIZOLA, ANOTAÇÕES PARA UMA HISTÓRIA, de Sílvio Tandler (Brasil):** Aberto à expressão gráfica das HQs, o

papa do documentário histórico apela para um criativo uso de cartuns e vinhetas como complemento a imagens de arquivo (com depoimentos para TV e registros de comício) ligadas à luta democrática de Leonel Brizola (1922-2004). É uma biopic que dá uma linha poética ao didatismo, na marca professoral que só um educador de carreira como Tandler tem, calçada na narração de Ítala Nandi, Julia Lemmert e Eduardo Tornaghi. A montagem (ágil) investe na dialética explorando sazonais fragilidades e cons-